PLANEJAMENTO TERRITORIAL E RISCOS GEOTÉCNICOS

**Maikon Francisco Batista da SILVA1;**

**Daniel Dantas Moreira Gomes 2**

1Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte (UPE)

E-mail: maikon.francisco@upe.br

²Professor do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte (UPE)

E-mail: daniel.gomes@upe.br

A expansão desordenada em áreas urbanas propicia acidentes relacionados a processos geotécnicos dinâmicos. Esse crescimento descontrolado da população urbana resulta, em grande parte, da falta de planejamento territorial, e desconhecimento sobre legislações vigentes, o que agrava a ocupação em áreas suscetíveis a riscos geológicas e geotécnicas. Exemplos desses processos naturais incluem escorregamentos de massa — tanto rotacionais quanto translacionais —, assoreamento de cursos d'água e voçorocamentos em diversas formas, como bifurcadas, irregulares, ratificadas, lineares e retangulares. Essas ocorrências representam riscos à saúde de questões ambientais em locais vulneráveis. Neste estudo, o conceito de risco está relacionado à probabilidade de ocorrência de eventos adversos e à sua interação com a saúde das pessoas afetadas. O objetivo principal foi levantar, em fontes bibliográfica e em periódicos especializados, o impacto da falta de planejamento territorial na ocupação de áreas de risco geotécnico em Recife-PE. A pesquisa foi baseada em uma revisão da literatura, na qual foram baseados artigos, monografias e livros encontrados em revistas científicas como a Revista Brasileira de Geografia Física, a Revista Brasileira de Geomorfologia, Google Acadêmico e o Periódico CAPES, ao longo de 2024. Revelou um certo desconhecimento da população sobre os riscos geotécnicos, agravado pela ineficácia da gestão territorial em estabelecer medidas de alerta para aqueles mais vulneráveis ​​a processos geodinâmicos. Assim, uma pesquisa evidenciou que a ausência de um planejamento territorial adequado em Recife-PE aumenta significativamente os riscos geotécnicos, comprometendo a saúde e a segurança de milhares de habitantes. É essencial integrar o planejamento territorial e a gestão de riscos geotécnicos, desenvolver políticas públicas eficazes, fortalecer a educação e conscientização sobre esses riscos e realizar estudos adicionais para preencher lacunas de conhecimento. A implementação de planos de contingência, sistemas de monitoramento e parcerias entre governo, academia e sociedade civil são fundamentais para mitigar esses riscos.

Palavras- chave: risco geotécnico, planejamento territorial, vulneráveis.